

Ludovice Ensemble & Fernando Miguel Jalôto - Biografias curtas 2020

O **Ludovice Ensemble** é um grupo especializado na interpretação de Música Antiga, sediado em Lisboa, e criado em 2004 por Fernando Miguel Jalôto e Joana Amorim, com o objectivo de divulgar o repertório de câmara vocal e instrumental dos séculos XVII e XVIII através de interpretações historicamente informadas e usando instrumentos antigos. O nome do grupo homenageia o arquitecto e ourives alemão Johann Friedrich Ludwig (1673-1752) conhecido em Portugal como Ludovice. O grupo trabalha regularmente com os melhores intérpretes portugueses especializados, e também como prestigiados artistas estrangeiros. O **Ludovice Ensemble** apresentou-se em Portugal nos principais festivais nacionais e é uma presença regular nas duas principais salas de Lisboa: o CCB e a Fundação Calouste Gulbenkian. Apresentou-se no estrangeiro nos mais prestigiados festivais de música antiga, na Bélgica (Bruges, Antuérpia); Países Baixos (Utrecht); França (La Chaise-Dieu, Bordéus); República Checa (Praga); Israel (Telavive, Jerusalém); Irlanda (Dublin); Estónia (Tallinn); e Espanha (Aranjuez, El Escorial, Vitoria-Gasteiz, Lugo, Badajoz, Jaca, Daroca, Peñíscola, e Pirenéus catalães). Gravou ao vivo para a RDP-Antena 2, a Rádio Nacional Checa (ČRo) e a Rádio Nacional da Estónia, bem como para o canal de televisão francês MEZZO. O seu primeiro CD, para a editora Franco-Belga Ramée/Outhere foi nomeado em 2013 para os prestigiados prémios ICMA na categoria de Barroco Vocal.

Do seu trabalho mais recente destacam-se a apresentação no CCB de *Le Bourgeois Gentilhomme* de Molière/Lully, das monumentais *Vésperas de Nossa Senhora de 1610* de Monteverdi, da oratória *Cain ovvero il primo omicidio* de Scarlatti, e de *Timão de Atenas* de Shakespeare e Purcell, em colaboração com o mediático Teatro Praga. Ao Grande Auditório da Fundação Gulbenkian levou as óperas *Idylle sur la paix* de Lully e *Les Arts Florissants* de Charpentier, bem como um original programa de música barroca judia-sefardita. Em 2020 lança um álbum duplo do Ludovice Ensemble com 6 sonatas inéditas de C. H. Graun para flauta e cravo obrigado, pela editora inglesa Veterum Musica; regressa ao festival Felicia Blumenthal em Telavive (Israel) para uma antologia de música portuguesa desde as Cantigas de Amigo até Lopes-Graça; estreia-se na Estónia, na Filarmonia de Tallin com o seu novo programa Sud-Express; apresenta a integral da Oferenda Musical no Festival de Marvão; realiza uma pequena tournée em Espanha com 4 concertos dedicados à música no tempo de Fernão de Magalhães; e colabora com o Coro Gulbenkian num programa dedicado a Monteverdi, a par de vários outros concertos.

Fernando Miguel Jalôto

Fernando Miguel Jalôto completou os diplomas de Bachelor of Music e de Master of Music em Cravo no Departamento de Música Antiga e Práticas Históricas de Interpretação do Conservatório Real da Haia (Países Baixos), na classe de Jacques Ogg. Frequentou masterclasses com Gustav Leonhardt, Olivier Baumont, Ilton Wjuniski e Laurence Cummings. Estudou também órgão barroco e clavicórdio, e foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura. É Mestre em Música pela Universidade de Aveiro e presentemente é Doutorando em Ciências Musicais | Musicologia Histórica na Universidade Nova de Lisboa como Bolseiro da FCT. É fundador e director artístico do Ludovice Ensemble, um dos mais activos e prestigiados grupos nacionais de Música Antiga. É membro da Orquestra Barroca Casa da Música (Porto) e colabora com grupos especializados internacionais tais como Vox Luminis, Oltremontano, La Galanía, Capilla Flamenca, Collegium Musicum Madrid, Bonne Corde, etc. Apresentou-se em vários festivais e inúmeros concertos em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Reino Unido, Irlanda, Noruega, Alemanha, Áustria, Polónia, Bulgária, Israel, China e Japão. Toca regularmente com a Orquestra Gulbenkian (Lisboa). Foi membro da Académie Baroque Européenne de Ambronay (França), da Academia MUSICA de Neerpelt (Bélgica) e da orquestra barroca Divino Sospiro. Trabalhou sob a direcção dos maiores directores especializados. Gravou para a Ramée/Outhere, Brilliant Classics, Dynamic, Harmonia Mundi, Glossa Music, Parati, Anima & Corpo, e Conditura Records, bem como para as rádios portuguesa, alemã e checa, e os canais televisivos Mezzo, Arte e RTP. Em 2019 apresentou um recital a solo dedicado à obra do compositor napolitano Giovanni Salvatore no prestigiante Festival Oude Muziek de Utrecht (Holanda). Para 2020 encontram-se agendados 3 recitais a solo dedicados a D. Scarlatti e C. Seixas a convite do Património Nacional (Espanha); um recital com obras de Dieupart e J. S. Bach em Antuérpia (Bélgica); e mais de duas dezenas de concertos com o Ludovice Ensemble e a Orquestra Barroca Casa da Música, entre vários outros projectos. Como maestro dirigiu grandes obras do repertório barroco como as *Vésperas* de Monteverdi, várias missas e cantatas de Bach, oratórias de A. Scarlatti, óperas de Lully, Charpentier e Bourgeois, e motetos de Rameau em salas como a Fundação Gulbenkian e o CCB.